



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

### REVELAÇÕES E SILÊNCIOS AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNEROS NOS ESTUDOS INTERDISCIPLINARES REALIZADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (1990-2010)

Lauriano Miranda da Silva

Universidade Federal de Rondônia ([lauryyano@gmail.com](mailto:lauryyano@gmail.com))

#### INTRODUÇÃO

O presente trabalho é tema de minha pesquisa (andamento) de Mestrado em História e Estudos Culturais da Universidade Federal de Rondônia, onde tenho por intuito investigar e analisar como os estudos interdisciplinares de gênero construíram representações de mulheres e minorias (LGBT) na Universidade Federal de Rondônia entre os anos de 1990-2010.

O surgimento dos estudos de gênero está vinculado ao *feminismo*<sup>1</sup>, movimento esse surgido nos EUA que deu origem ao conceito de “gênero” na década de 70 no curso de Antropologia. Estes estudos se fortaleceram e se espalharam para outros países, abrindo debates para outras áreas do saber, com intuito de romper o paradigma da ciência até, no entanto, produzida no masculino e pelo masculino.

Utilizando Hall (2014) percebemos a importância que o movimento feminista tem trazido e colaborado para os estudos de gênero no campo

---

<sup>1</sup> De acordo com Hall (2014) “o feminismo faz parte daquele grupo “novos movimentos sociais” que emergiram durante os anos 1960 – o grande mercado da modernidade tardia [...]”. Hall, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005. P.27.



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

científico e nas discussões, embates sobre o papel da mulher e do homem em sociedade. Percebo a notoriedade que o feminismo trouxe para a valorização e o reconhecimento da figura da mulher na sociedade, percebe-se claramente hoje em dia a visibilidade das mulheres, onde as mesmas estão conseguindo sair do espaço privado e adentrando os espaços públicos e no campo científico. Hall (2014) comenta que na década de 60 “Cada movimento apelava para a *identidade social* de seus sustentadores. Assim, o feminismo apelava às mulheres, a política sexual aos gays e às lésbicas [...]”<sup>2</sup>. A partir daí podemos perceber nos estudos científicos sobre gênero que há uma divisão em se estudar a mulher, os gays, lésbicas, transexuais, travestis, transgêneros, enfim tudo que está relacionado a questão da homossexualidade, porque, quando se fala em estudar gênero, vem logo em mente de pesquisadores e indivíduos, ao meu ver a “questão ser mulher” principalmente ligado as questões de violência e políticas públicas, é claro não desvalorizando de forma alguma esses estudos, que também é de suma importância, mas vejo um silêncio nos estudos amazônicos sobre essas “minorias” nas universidades da região norte.

Parto do pressuposto que através das análises dos estudos interdisciplinares de gênero na Universidade Federal de Rondônia podem revelar uma valorização da figura da mulher em detrimentos de outras minorias com relação às questões de gêneros.

Esta pesquisa contribuirá no debate relacionado à questão da sexualidade e relações de gênero nos estudos regionais na Amazônia, terá sua importância no meio acadêmico e sua relevância social para aqueles que estão à margem do poder.

---

<sup>2</sup> Id.,P.27.



## **XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES**

### **OBJETIVO GERAL**

Analisar as revelações e ocultamentos nos estudos interdisciplinares de gêneros produzidos na Universidade Federal de Rondônia, a partir das dissertações de mestrados produzidas por pesquisadores entre os anos de 1990-2010.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar as teorias e métodos que foram utilizados sobre os objetos de pesquisa para a construção das representações de gênero;
- Averiguar qual a relação entre o poder político existente no campo científico e a revelação e a ocultação de outras minorias diante das questões de gênero;
- Investigar as práticas e representações contidas nas representações de gênero nos estudos interdisciplinares na UNIR;
- Perceber como se dá a formação dos estudos de gêneros da Universidade Federal de Rondônia com os outros semelhantes de outras universidades.

### **REFERENCIAL TEÓRICO/METODOLÓGICO**

Esta pesquisa é de característica bibliográfica. Pretendo, dessa forma, encarar as dissertações de mestrados produzidas na Universidade Federal de Rondônia, para analisar e demonstrar como os estudos interdisciplinares de gênero construíram representações de mulheres e minorias (LGBT) entre os anos de 1990-2010.

Utilizarei uma abordagem teórico-metodológica da Nova História Cultural para apreendermos as práticas e representações contidas nos estudos interdisciplinares de gênero presentes nas dissertações na UNIR sob a perspectiva da obra *A História Cultural: entre práticas e representações* de Roger Chartier (1990).



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

Os Trabalhos de Pierre Bourdieu serão utilizados a partir de suas discussões sobre seu conceito de *habitus e campo* para podermos apreender como certas representações contidas nas representações de gênero nos estudos interdisciplinares na UNIR se relacionam com o *habitus* presente no campo dos intelectuais e o poder e que através das análises poderão revelar uma valorização da figura da mulher em detrimentos de outras minorias com relação às questões de gêneros.

Para a discussão de gênero e sexualidade, seguiremos conceitos com base na perspectiva de alguns estudos feministas como Judith Butler (2003), atenta para o fato de o gênero ser culturalmente construído, questiona a aplicabilidade dos termos “homens” e “mulheres” a corpos definidos como tal, bem como, o fato de os gêneros serem reduzidos a dois.<sup>3</sup> Scott define gênero dizendo que é empregado para designar as relações sociais entre os sexos significando, assim:

[...] uma maneira de indicar ‘construções sociais’ - a criação inteiramente social de ideias sobre os papéis adequados aos homens e às mulheres. É uma maneira de se referir às origens exclusivamente sociais das identidades subjetivas dos homens e das mulheres. O gênero é, segundo esta definição, uma categoria social imposta sobre o corpo sexuado.<sup>4</sup>

Nesse trabalho gênero também é compreendido como “categoria fundante no modo como a experiência sexual é vivenciada pelos sujeitos”<sup>5</sup> Para Neto “as relações de gênero [...] possibilitam compreender as relações

---

<sup>3</sup>BUTTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. P.70.

<sup>4</sup> SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. **Educação e Realidade** 16 (2), 1990. P.7.

<sup>5</sup> HEIRBORN, Maria Luiza & BRANDÃO, Elaine R. Ciências Sociais e sexualidade. In: HEIRBORN, Maria Luiza (org.). **Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

sociais não se estabelecem em campos dicotômicos ou opostos, situando o masculino e o feminino em territórios específicos e irreconciliáveis.” A autora ainda explana que “a perspectiva relacional que o gênero oferece permite análises de relações que vão além de postulados metodológicos como o determinismo biológico, a noção marxista de classe ou conceito [...] de *patriarcado*.”<sup>6</sup>

### CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa de campo na Universidade Federal de Rondônia já foi realizada, consegui encontrar no total 12 (doze) dissertações em três programas de pós-graduação de mestrados da instituição, sendo 06 (seis) trabalhos pertencentes ao Mestrado em Desenvolvimento Regional, 05 (cinco) em Mestrado em Geografia e apenas 01 (um) trabalho no Mestrado em Ciência da Linguagem que analisaram e abordaram gênero na Amazônia, especificamente na cidade de Porto Velho durante os anos de 1990 a 2010.

Fazendo as análises, percebi nas dissertações que somente um único trabalho discute a questão da homossexualidade masculina com relação ao gênero sob a perspectiva da linguística dos povos de religião de matriz africana na formação da linguagem dos homossexuais, onde a pesquisa consistiu em revelar os motivos que levaram um grupo historicamente discriminado a buscar as bases para a construção de sua linguagem em outro grupo (negros) também discriminado. E, os restantes dos trabalhos estão voltados para a os estudos de gênero com referência a figura da mulher sendo representada e contextualizada dentro das políticas públicas.

---

<sup>6</sup> NETO, Mariana Moreira. **A categoria “gênero”**: considerações acerca de suas variações e validade Política & Trabalho, v. 16, 2000. Pp.137-38.



## XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

De antemão, pude perceber que através das análises dos estudos interdisciplinares de gênero na Universidade Federal de Rondônia revela uma valorização da figura da mulher em detrimentos de outras minorias com relação às questões de gêneros.

Estou fazendo a produção textual a partir das análises das dissertações juntamente com o referencial teórico do presente trabalho para finalizar e atingir os objetivos propostos.

### **BIBLIOGRAFIA**

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. Rio de Janeiro. Difel, Editora Bertrand Brasil, 1989.

BUTTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Tradução Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1990.

Hall, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005.

HEIRBORN, Maria Luiza & BRANDÃO, Elaine R. Ciências Sociais e sexualidade. In: HEIRBON, Maria Luiza (org.). **Sexualidade**: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

NETO, Mariana Moreira. **A categoria “gênero”**: considerações acerca de suas variações e validade Política & Trabalho, v. 16, 2000. Pp.137-38.

SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. **Educação e Realidade** 16 (2), 1990.